Rumo ao Bicentenário da Imigração Smigração

NH/VS/DC/ 31 JULHO 2024 QUARTA-FEIRA

ARQUITETURA/Janeiro - GASTRONOMIA/Fevereiro - EDUCAÇÃO E RELIGIÃO/Março - ECONOMIA/Abril - MÚSICA E DIVERSÃO/Maio - ESPORTE/Junho - O LEGADO/Julho



EXPEDIENTE Pesquisa e reportagens: Débora Ertel Edição: Igor Müller e Moacir Fritzen Diagramação: Alan Machado e Gabriel Renner Este fascículo é o sétimo de um total de sete que o Grupo Sinos publicou até julho, quando se comemoram os 200 anos da imigração alemã no Brasil

Débora Ertel

debora.ertel@gruposinos.com.br

Depois de sete meses, chegamos à última edição dos fascículos sobre os 200 anos da presença da imigração alemã na região.

De janeiro até agora, mostramos como a influência dos imigrantes teve impacto na arquitetura e urbanismo, gastronomia, educação, religiosidade e desenvolvimento econômico. As edições também mostraram a influência na música, festas e nos esportes.

Para encerrar, o tema escolhido é o legado que, de certo modo, já foi sendo apresentado ao longo das edições anteriores.

No último fascículo, um dos destaques é a língua. É o modo de falar da comunidade da imigração, que identifica e aproxima.

Quantas pessoas têm como língua materna o Hunsrik e basta uma voltinha pelo interior para escutar palavras no idioma que atravessa os anos.

Além disso, mostra os museus que guardam as memórias dos antepassados. Aliás, sobre isso, gostaria de compartilhar que nestas visitas encontrei uma foto de meus tararavós, Johann Ertel e Magdalena Hennecka. Conhecia-os apenas de nome e confesso que foi emocionante saber como eram fisicamente.

Penso que esse retorno às origens, às lembranças de um passado que tem marcas no presente e ainda refletirá no futuro, também é um legado da imigração.

Uma viagem que muitas famílias ainda experimentam nos dias de hoje.

Meus agradecimentos a todos os entrevistados e àqueles que colaboraram.

Embora o bicentenário tenha sido comemorado oficialmente na semana passada, 2024 ainda reserva muita coisa pela frente.

Por fim, um provérbio alemão. "Anfangen ist leicht, beharren eine Kunst." (Começar é fácil, persistir é uma arte.) Persistamos em não esquecer o passado, viver bem o presente e assim garantir um futuro melhor.